

Descritores em Ciências da Saúde na área específica da Fonoaudiologia Brasileira***

Health Sciences Descriptors in the Brazilian Speech-Language and Hearing Science

Heliane Campanatti-Ostiz*
Claudia Regina Furquim de Andrade**

*Fonoaudióloga. Doutora em Ciências pelo Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Presidente da Pró-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia. Endereço para correspondência: Rua Gêmeos, 22 - Barueri - SP - CEP 06473-020 (campanattiostiz@profono.com.br).

**Fonoaudióloga. Professora Titular do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP.

***Parte da Tese de Doutorado¹ apresentada à FMUSP para obtenção do Título de Doutor em Ciências

Artigo Original de Pesquisa

Artigo Submetido a Avaliação por Pares

Conflito de Interesse: não

Recebido em 17.06.2010.
Revisado em 21.10.2010; 24.11.2010.
Aceito para Publicação em 24.11.2010.

Abstract

Background: terminology in Speech-Language and Hearing Science. **Aim:** to propose a specific thesaurus about the Speech-Language and Hearing Science, for the English, Portuguese and Spanish languages, based on the existing keywords available on the Health Sciences Descriptors (DeCS). **Method:** methodology was based on the pilot study developed by Campanatti-Ostiz and Andrade², that had as a purpose to verify the methodological viability for the creation of a Speech-Language and Hearing Science category in the DeCS. The scientific journals selected for analyses of the titles, abstracts and keywords of all scientific articles were those in the field of the Speech-Language and Hearing Science, indexed on the SciELO. 1. Recovery of the Descriptors in the English language (Medical Subject Headings - MeSH); 2. Recovery and hierarchic organization of the descriptors in the Portuguese language was done (DeCS). The obtained data was analyzed as follows: descriptive analyses and relative relevance analyses of the DeCS areas. Based on the first analyses, we decided to select all 761 descriptors, with all the hierarchic numbers, independently of their occurrence (occurrence number - ON), and based on the second analyses, we decided to propose to exclude the less relevant areas and the exclusive DeCS areas. **Results:** the proposal was finished with a total of 1676 occurrences of DeCS descriptors, distributed in the following areas: Anatomy; Diseases; Analytical, Diagnostic and Therapeutic Techniques and Equipment; Psychiatry and Psychology; Phenomena and Processes; Health Care. **Conclusion:** the presented proposal of a thesaurus contains the specific terminology of the Brazilian Speech-Language and Hearing Sciences and reflects the descriptors of the published scientific production. Being the DeCS a trilingual vocabulary (Portuguese, English and Spanish), the present descriptors organization proposition can be used in these three languages, allowing greater cultural interchange between different nations.

Key Words: Speech-Language Pathology; Speech, Language and Hearing Sciences; Terminology as Topic; Subject Headings; Periodicals; Vocabulary, Controlled.

Resumo

Tema: terminologia na Fonoaudiologia. **Objetivo:** proposição de tesouro específico sobre a Fonoaudiologia, nas Línguas Inglesa, Portuguesa e Espanhola, a partir dos descritores existentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Método:** baseado no estudo piloto de Campanatti-Ostiz e Andrade², que teve por objetivo a verificação da viabilidade metodológica para a criação da categoria específica da Fonoaudiologia brasileira no DeCS. As revistas científicas selecionadas para análise dos títulos, resumos e palavras-chave foram as de Fonoaudiologia indexadas na SciELO. 1. Recuperação dos Descritores em Língua Inglesa (*Medical Subject Headings* - MeSH); 2. Recuperação e hierarquização dos descritores em Língua Portuguesa (DeCS). Foram realizadas a análise descritiva dos dados e a análise de relevância relativa das áreas do DeCS. A partir da primeira análise, decidiu-se pela participação de todos os 761 descritores levantados, com todos os seus números hierárquicos, independente de seus números de ocorrência (NO) e, a partir da segunda, optou-se pela exclusão das áreas menos relevantes e exclusivas do DeCS. **Resultados:** na proposição de tesouro da Fonoaudiologia, foram encontradas 1676 ocorrências de descritores DeCS, distribuídos nas áreas Anatomia; Doenças; Técnicas Analíticas, Diagnósticas e Terapêuticas e Equipamentos; Psiquiatria e Psicologia; Fenômenos e Processos; Assistência à Saúde. **Conclusão:** a proposição de tesouro apresentada contém os termos de domínio da Fonoaudiologia brasileira e refletem os descritores da produção científica das publicações pesquisadas. Sendo o DeCS um vocabulário trilingue (Português, Inglês e Espanhol), esta proposição de organização dos descritores poderá ser apresentada nestas três Línguas, propiciando maior intercâmbio cultural entre as diferentes nações.

Palavras-Chave: Fonoaudiologia; Terminologia como Assunto; Descritores; Publicações Periódicas; Vocabulário Controlado.

Referenciar este material como:



Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF. Descritores em Ciências da Saúde na área específica da Fonoaudiologia Brasileira. Pró-Fono Revista de Atualização Científica. 2010 out-dez;22(4):397-402.

Introdução

A superespecialização levou os profissionais das diferentes áreas do conhecimento a desenvolverem linguagens e maneiras de pensar muito diferentes umas das outras. As diferenças entre estes profissionais propiciam divergências e a falta de comunicação entre eles³.

Quando uma dada comunidade científica não desenvolve a sua própria terminologia técnica e científica, vê-se obrigada a usar alguma outra terminologia de área mais desenvolvida para a comunicação de seus conteúdos⁴.

Segundo Pereira-Silva et al.⁵, uma das buscas da Ciência é a facilitação da compreensão e da comunicação entre os povos de diferentes culturas e nacionalidades. Os autores ressaltam a importância da padronização e da universalização do conhecimento para que haja tanto a possibilidade de comparação e de reprodução dos resultados de estudos científicos entre os diferentes povos, como a difusão e a troca de informações sobre assuntos específicos.

Bocato⁶ relata que existe um comprometimento no sistema de informação quando a linguagem documentária de uma Ciência não é compatível com a linguagem de busca dos pesquisadores inseridos neste contexto e não reflete esta cultura. Nestes casos, o comprometimento ocorre na qualidade desta pesquisa realizada e na eficácia da recuperação da informação documentária.

Roberts e Souter⁷ relatam o alto custo e grande tempo dispendido na indexação manual de documentos em uma base de dados. Os autores partem do pressuposto que uma análise detalhada das características textuais dos artigos pode ser utilizada para a indexação automatizada de assuntos. Descrevem vários aspectos relevantes referentes a esta automatização, e concordam que tanto a designação manual dos descritores de assuntos como a generalização de parâmetros automatizados de busca são essenciais para a indexação das informações. Delimita-se aqui o campo conceitual do termo Descritor segundo Castro⁸: “Conceitos extraídos de um vocabulário controlado ou tesouro, que descrevem o conteúdo dos mesmos. Podem ser formados por uma ou mais palavras”.

Estes autores⁷ apresentam uma pesquisa de indexação automatizada de assuntos, utilizando um *software* desenvolvido para esta finalidade - os termos levantados dos títulos e resumos dos artigos científicos são tratados e, posteriormente, os descritores equivalentes são elencados. Este resultado de levantamento automatizado dos descritores é comparado com a indexação manual realizada por experientes indexadores da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline). Os autores sugerem

a pertinência de se automatizar a indexação dos artigos enviados para alimentação das bases de dados, sendo necessária a melhora deste sistema de automação, tanto para a melhor identificação dos corretos descritores, como para a omissão dos descritores incorretos. Concluem que apesar de haver necessidade de mais estudos e mais técnicas sobre o tema, o sistema apresentado já pode ser utilizado para propostas específicas.

Como meio de garantir a sua visibilidade, os periódicos devem ser indexados em bases nacionais e internacionais⁹. Neste contexto, citamos os periódicos da Fonoaudiologia brasileira indexados nas bases de dados *National Library of Medicine* (NLM) e/ou *Scientific Library On-Line* (SciELO): Pró-Fono Revista de Atualização Científica¹⁰, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia¹¹ e Revista Cefac Atualização Científica em Fonoaudiologia¹². Estas duas bases de dados utilizam o *Medical Subject Headings* (MeSH) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para a indexação de seus documentos.

O vocabulário controlado e trilingue DeCS (Português, Inglês e Espanhol) foi desenvolvido a partir do MeSH pelo Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, entre outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados Lilacs, MEDLINE e outras. O DeCS é um vocabulário estruturado hierarquicamente, isto é, uma árvore conceitual e terminológica que mapeia o conhecimento das ciências da saúde de modo a apresentá-lo organizadamente, dividindo-o em categorias e subcategorias (ou ramos) e, dentro delas, os descritores do mais geral ao mais específico¹³.

No cenário mundial da Fonoaudiologia, Regina Walsh (fonoaudióloga presidente da *Speech Pathology Association of Australia - SPAA*), com a colaboração do *International Group on Terminology Framework - Communication Sciences and Disorders* (IGOTF - CSD), apresenta um documento com uma revisão da literatura sobre a história e a relativa juventude desta ciência¹⁴. Basicamente, os fatores que contribuem para os problemas de terminologia na Fonoaudiologia são: juventude da profissão, a diversidade dos treinamentos profissionais, as diferenças culturais e geográficas e, também, diferentes opiniões sobre como melhorar esta situação. Muitos autores comentam sobre a complexidade dos problemas sobre terminologia, mas relativamente poucos fornecem sugestões para a solução deste problema. Os autores deste documento reconhecem que as palavras e a linguagem são dinâmicas, aplicando-se este mesmo princípio para os termos da Fonoaudiologia. Sendo assim, é colocada a necessidade de se desenvolver novas estratégias que levem em

consideração este papel dinâmico dos termos. Relacionado com os projetos desenvolvidos, são demonstrados os esforços dispendidos, quando se tentou minimizar os problemas advindos das diversidades históricas e geográficas. Finalmente, os autores afirmam que a terminologia na Fonoaudiologia continua a ser um desafio significativo.

Segundo o DeCS¹⁵, uma nova categoria pode ser criada quando se está frente a: nova área de conhecimento; área de conhecimento em que a terminologia do DeCS é insuficiente; área de conhecimento em que os termos se encontram-se dispersos pelas categorias existentes.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é o da proposição de tesouro específico sobre Fonoaudiologia a partir dos descritores existentes no DeCS, nas Línguas Inglesa, Portuguesa e Espanhola, delimitando-se aqui o campo conceitual do termo Tesouro segundo Young¹⁶: "Coleção de palavras com termos sinônimos, dependências e relações hierárquicas e de outro tipo, cuja função é a de constituir um vocabulário normalizado e controlado para o armazenamento e recuperação da informação".

Método

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Protocolo número 065/10).

O Método aqui descrito está baseado no estudo piloto de Campanatti-Ostiz e Andrade² que demonstrou ser uma ferramenta eficiente para levantamento de descritores advindos dos títulos e dos resumos de artigos científicos.

Material

1. Bases de dados: *National Library of Medicine* (NLM) e a *Scientific Library on Line* (SciELO); Revistas científicas e fascículos selecionados: Pró-Fono Revista de Atualização Científica¹⁰, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia¹¹ e

Revista Cefac Atualização Científica em Fonoaudiologia¹² publicadas nos em 24 meses com um total de 24 fascículos analisados.

3. Partes constituintes dos artigos científicos eleitas para o levantamento e tratamento dos termos: títulos, resumos e palavras-chave.

4. Ficha de registros: Protocolo para Registro, Tratamento e Análise de Termos (Pretat)¹⁻².

Procedimentos

O tratamento dos termos levantados dos títulos e resumos em Língua Inglesa dos artigos teve como estudo base a pesquisa desenvolvida por Roberts e Souter⁷.

A primeira fase desta pesquisa consistiu na recuperação dos descritores em Língua Inglesa (MeSH): levantamento e tratamento dos termos dos títulos, resumos e palavras-chave em Língua Inglesa (Fases I - 1; I - 2 e I - 3 respectivamente).

A segunda fase desta pesquisa consistiu na recuperação e hierarquização dos descritores em Língua Portuguesa (DeCS): Fase II - 1. Pesquisa no DeCS dos descritores equivalentes em Língua Portuguesa; Fase II - 2. Registro, quantificação e identificação do número hierárquico dos descritores DeCS levantados; Fase II - 3. Análise dos dados.

A partir da análise descritiva dos dados, decidiu-se pela participação de todos os 761 descritores levantados nesta pesquisa, com todos os seus números hierárquicos, independente de seus Números de Ocorrências (NO). A partir da análise de relevância relativa das áreas do DeCS, optou-se pela proposição do tesouro da Fonoaudiologia excluindo-se as áreas menos relevantes e áreas exclusivas do DeCS; Fase II - 4. Proposição de distribuição dos descritores levantados para a área da específica da Fonoaudiologia. Para o arranjo dos descritores levantados em sub-áreas da Fonoaudiologia, foram utilizadas as hierarquizações das categorias já propostas pelo DeCS. Para que todos os níveis da estrutura hierárquica apresentada fossem contemplados (desde os descritores mais amplos até os mais específicos), os descritores não existentes foram inseridos, juntamente com seus números hierárquicos.

Resultados

Os resultados obtidos ao final da Fase I desta pesquisa podem ser visualizados na Tabela 1.

Na Fase II - 1, foram encontradas 3511 ocorrências de descritores MeSH (média de 11,29 descritores MeSH por artigo) e 3492 ocorrências de descritores DeCS equivalentes. Pesquisando-se estas 3492 ocorrências de descritores DeCS, foram encontrados 761 descritores DeCS diferentes.

Na Fase II - 2, foram encontrados 1624 números hierárquicos diferentes destes 761

TABELA 1. Disponibilização do número de termos e descritores MeSH, respectivas médias, nas Fases I - 1, I - 2 e I - 3 da recuperação dos descritores MeSH (Língua Inglesa).

	Número de Termos	Média de Termos	Número de Descritores MeSH / %	Média de Descritores MeSH
Fase I - 1. Levantamento e tratamento dos termos dos títulos em Língua Inglesa	1209	3,9	1823 (31%)	6
Fase I - 2. Levantamento e tratamento dos termos dos resumos em Língua Inglesa	2447	7,9	2549 (43%)	8,2
Fase I - 3. Levantamento e tratamento dos termos das palavras-chave em Língua Inglesa	1319	4,2	1514 (26%)	4,9
TOTAL	4975	16	5886	20

descritores DeCS, já que um mesmo descritor pode possuir um ou mais números hierárquicos, na mesma ou em diferentes áreas do DeCS.

A análise descritiva da ocorrência dos descritores, realizada na Fase II - 3, pode ser observada no Gráfico 1. Não foi observada uma distribuição normal dos dados analisados; há predominância de descritores com NO situados a 1 ou 2 DP abaixo da média (77% dos descritores). Os demais descritores (23%) apresentam-se dispersamente distribuídos - até 30 DP acima da média, como Criança; Fala; Audição; Linguagem, com NO de 89, 77, 70 e 68 respectivamente.

É importante ressaltar que os descritores que se apresentam distribuídos entre a média e 2 DP abaixo da mesma (77%) representam somente 17,2% do número total de ocorrências (NO baixos - até três ocorrências por descritor). Apesar disso, estes descritores possuem representatividade em termos de conceituação e prática da ciência fonoaudiológica: Sistema Respiratório (NO = 1); Sucção (NO = 1); Retardo Mental (NO = 1); Perda Auditiva Condutiva-Neurosensorial Mista (NO = 1); entre outros.

A análise de relevância relativa das áreas do DeCS pode ser observada no Gráfico 2: área de maior relevância é a C (Doenças) (índice de relevância de 100%). Observa-se também que existe um grupo de cinco áreas com um índice de relevância maior que 35%, dispostas a seguir em ordem decrescente de relevância: E - Técnicas Analíticas, Diagnósticas e Terapêuticas e Equipamentos; G - Fenômenos e Processos; F - Psiquiatria e Psicologia; SP - Saúde Pública; N - Assistência à Saúde.

Ainda no Gráfico 2, pode ser observado que existe uma área com índice de relevância de aproximadamente 25% (A - Anatomia), sugerindo que ao menos estas sete primeiras áreas sejam relevantes para a Fonoaudiologia (áreas C; E; G; F; SP; N; A). As demais áreas do DeCS apresentam um índice de relevância menor que 20%.

Eliminando-se às áreas com índice de relevância menor que 20% (12 áreas), as áreas sem equivalência no MeSH (SP - 169 descritores e 43% de índice de relevância) e acrescentando-se os descritores faltantes para complementação dos níveis hierárquicos, apresenta-se, ao final da Fase II - 4, a proposição de tesouro da Fonoaudiologia, em níveis hierárquicos (Tabela 2). Eliminando-se os descritores repetidos destes 1676 descritores, foram encontrados 1024 descritores, sendo que 375 (37%) foram inserções para complementação dos níveis hierárquicos e 649 (63%) foram descritores levantados inicialmente na pesquisa.

Discussão

O método proposto neste estudo mostrou ser

GRÁFICO 1. Número de descritores em função do Número de Ocorrência (NO) em desvios-padrão.

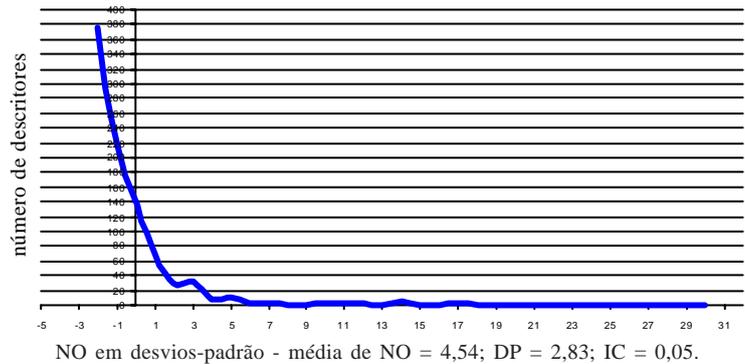


GRÁFICO 2. Porcentagem de ocorrência dos descritores em função das áreas do DeCS.

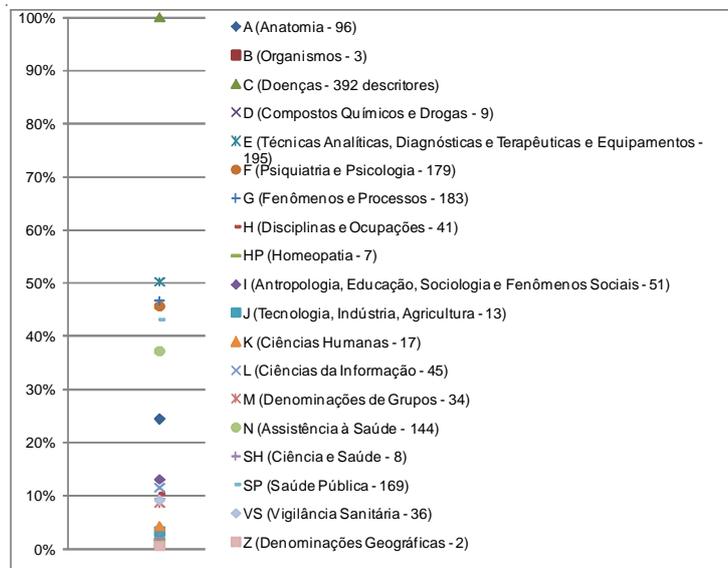


TABELA 2. Áreas eleitas para a composição da proposição da estrutura hierárquica da Fonoaudiologia, números de descritores inicialmente levantados e acrescentados.

	Número de Termos	Média de Termos	Número de Descritores MeSH / %	Média de Descritores MeSH
Fase I - 1. Levantamento e tratamento dos termos dos títulos em Língua Inglesa	1209	3,9	1823 (31%)	6
Fase I - 2. Levantamento e tratamento dos termos dos resumos em Língua Inglesa	2447	7,9	2549 (43%)	8,2
Fase I - 3. Levantamento e tratamento dos termos das palavras-chaves em Língua Inglesa	1319	4,2	1514 (26%)	4,9
TOTAL	4975	16	5886	20

adequado à proposta da pesquisa; encontrou-se uma média de 11,29 descritores diferentes por artigo após a análise dos títulos, resumos e palavras-chave.

A análise dos títulos aponta uma média de seis descritores por cada título de artigo pesquisado. Esse resultado corrobora a afirmativa de Roberts e Souter⁷ de que termos dos títulos dos documentos são essenciais para o processo de indexação e devem ser cuidadosamente propostos.

A análise dos resumos dos artigos aponta uma média de 8,2 descritores por cada resumo de artigo pesquisado. Entretanto, cabe ressaltar que, quanto maior o resumo, maior a chance de uma palavra ser repetida três ou mais vezes. Em resumos pequenos, a repetição de pelo menos três vezes de uma mesma palavra usualmente não ocorreu, impossibilitando, segundo o método proposto, a busca de um descritor equivalente no MeSH. Segundo Guimarães¹⁷, com exceção do título, o resumo de uma publicação científica é a parte que será lida pela maioria dos leitores. Desta forma, o número de palavras permitido pelos periódicos em suas Instruções aos Autores deve ser suficiente para fornecer informação que suporte o processo de indexação.

Sobre a análise das palavras-chave em Língua Inglesa, que não foram objeto de estudo na pesquisa, observa-se que 181 palavras-chave (13,72%) não eram descritores do MeSH, contrariando as normas instrucionais aos autores disponibilizadas nos três periódicos analisados. Caso todos os autores tivessem seguido estas Instruções, as 1319 palavras-chave levantadas teriam levado a exatamente 1319 descritores MeSH. Em artigo publicado por Pellizzon et al.¹⁸, os autores analisaram as Instruções aos Autores de 20 revistas que publicam artigos na área cirúrgica. Alertou-se os editores sobre os critérios aceitos internacionalmente que devem ser observados, mas que os avanços do fluxo da comunicação científica exigem a participação de todos os envolvidos no processo de produção científica.

Segundo o DeCS¹⁹, o MeSH e o DeCS realizam atualizações em seus descritores anualmente, exigindo a revisão e atualização das estratégias de busca das áreas temáticas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Desta forma, a nomenclatura dos descritores aqui apresentada representa o período de aplicação da pesquisa. Novos estudos sobre o tema apresentarão, certamente, uma configuração diferente. Um exemplo dessa diferença é que o descritor "Cordas Vocais" no estudo realizado já foi alterado para "Pregas Vocais".

Ainda relacionado com esta dinâmica de atualizações terminológicas, o próprio descritor Fonoaudiologia não existia no DeCS nos anos de 2008 e 2009. Este foi inserido na atualização realizada pelo DeCS em 2010, entretanto sem equivalência de descritor MeSH. Todos os

descritores DeCS com equivalência ao MeSH possuem em sua ficha o campo ID (identificador) - o descritor DeCS Fonoaudiologia não tem seu ID. Foi inserido na área SH, Ciência e Saúde, desenvolvida pelo DeCS em 2005, área também sem equivalência no MeSH. A tradução para o Inglês fornecida é "*Speech, Language and Hearing Sciences*", que, se procurado no MeSH, não existe. Desta forma, a ocorrência de trabalhos científicos disponibilizados em bases de dados internacionais será prejudicada, tanto ao se utilizar o descritor "Fonoaudiologia", como o descritor "*Speech, Language and Hearing Sciences*".

A análise de relevância das áreas realizada foi importante para a escolha das áreas para a composição da proposição da estrutura hierárquica da Fonoaudiologia. A proposição foi finalizada com um total de 1676 ocorrências de descritores DeCS, sendo 1189 ocorrências (71%) advindas de descritores levantados durante a pesquisa e 487 ocorrências (29%) advindas de descritores acrescentados para a complementação dos níveis.

Pode-se inferir que a análise de relevância das áreas foi eficiente, levando-se em consideração que: a proposição do tesouro da Fonoaudiologia contém 1024 diferentes descritores DeCS; deste total de 1024 diferentes descritores DeCS, 649 (63%) são descritores DeCS levantados nesta pesquisa (não são os descritores DeCS inseridos para complementação de todos os níveis hierárquicos); da amostra inicial de 761 diferentes descritores DeCS (Tabela 2), distribuídos em todas as áreas do DeCS, 649 (85%) foram utilizados para a composição da proposição do tesouro da Fonoaudiologia; da amostra inicial de 761 diferentes descritores DeCS (Tabela 2), apenas 112 (15%) descritores foram eliminados ao se excluir as áreas não relevantes e exclusivas do DeCS.

Conclusão

A proposição de tesouro apresentada como resultado do estudo contém os descritores de domínio da Fonoaudiologia brasileira e reflete os descritores da produção científica das publicações pesquisadas durante os 24 meses de vigência do levantamento dos dados.

Sendo o DeCS um vocabulário trilingue (Português, Inglês e Espanhol), esta proposição de descritores poderá ser apresentada nestas três Línguas, contribuindo para a unificação desse vocabulário. Como todos os descritores DeCS aqui propostos têm sua tradução para a Língua Espanhola e seus equivalentes descritores no MeSH, esta pesquisa contribuirá para o aumento tanto da visibilidade em bases de dados internacionais dos trabalhos publicados, como da efetividade das buscas bibliográficas na área, havendo maior

intercâmbio cultural entre as diferentes nações.

A proposta do estudo não contemplou a análise dos termos utilizados na produção científica da Fonoaudiologia brasileira que não pertencem ao DeCS e não foi estendida para uma proposição de nova distribuição dos descritores da Fonoaudiologia. Entretanto, a base aqui consolidada poderá facilitar a indexação e a recuperação de informação entre os usuários das bases de dados que utilizam o MeSH e/ou DeCS como tesouro.

O objetivo proposto foi atingido mediante a proposição apresentada de tesouro específico da Fonoaudiologia, nas Línguas Inglesa, Portuguesa e

Espanhola, a partir dos descritores já existentes no DeCS.

Os resultados do estudo podem contribuir de forma relevante para o arranjo dos descritores já existentes no MeSH e no DeCS. Espera-se que os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo *International Group on Terminology Framework - Communication Sciences and Disorders (IGOTF-CSD)*¹⁴, em parceria com a *International Association of Logopedics and Phoniatrics (IALP)* e o *Comité Permanent de Liaison des Orthophonistes/Logopèdes - Standing Liaison Committee of Speech and Language Therapists (CPLOL)*, tenham êxito em sua apresentação terminológica e conceitual da Fonoaudiologia.

Referências Bibliográficas

1. Campanatti-Ostiz H. Descritores em ciências da saúde na área específica da Fonoaudiologia brasileira [tese doutorado]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2010. 2606 p. [Corpus e Apêndices em CD].
2. Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF de. Descritores em Ciências da Saúde na Área Específica da Fonoaudiologia Brasileira: estudo piloto. In: Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, 16; 24 a 27 de Setembro de 2008, Campos de Jordão (SP). Resumos... [on line]. Campos de Jordão (SP): Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2008 [citado em: 7 jul 2009]. Disponível em < <http://www.sbfa.org.br/portal/anais2008/> >.
3. Meis L de. Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Senac; 2002. 145p.
4. Unesco. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization: guidelines for terminology policy in language communities [on line]. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2005 [citado em: 16 maio 2005]. 39p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001407/140765e.pdf>>.
5. Pereira-Silva JL, et al. Consenso brasileiro sobre a terminologia dos descritores de tomografia computadorizada do tórax. J. Bras. Pneumol. (São Paulo) [periódico on line]. 2005 [citado em: 03 set 2008]; 31(2). Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132005000200011&lng=pt&nrm=iso>. [Doi: 10.1590/S1806-37132005000200011].
6. Boccato VRC. Avaliação de linguagem documentária em Fonoaudiologia na perspectiva do usuário: estudo de observação da recuperação da informação com protocolo verbal [dissertação]. Marília (São Paulo): Faculdade de Filosofia, Universidade Estadual Paulista; 2005.
7. Roberts D, Souter C. The automation of controlled vocabulary subject indexing of medical journal articles. *Aslib Proceedings*. 2000;52(10):384-401.
8. Castro RCF. Palavras-chave: seleção e atribuição. In: Curso de Editoração Científica, 10, 2001, Atibaia. Resumos... Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Editores Científicos; 2001.
9. Lara MLG de. Termos e conceitos da área de comunicação e produção científica. In: Poblacion DA, Witter GP, Silva FFM. Comunicação e Produção Científica: contextos, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara; 2006. p. 387-414.
10. Pró-Fono Revista de Atualização Científica. Barueri (SP): Pró-Fono, 1989- . Semestral até 2001. Quadrimestral até 2002. Trimestral a partir de 2007. ISSN 0104-5687
11. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. São Paulo: SBFA, 1997- . Semestral até 2002. Trimestral a partir de 2003. ISSN 1516-8034.
12. Revista Cefac Atualização Científica em Fonoaudiologia. São Paulo: Revinter, 1999- . Semestral até 2001. Quadrimestral em 2002. Trimestral a partir de 2003. ISSN 1516-1846.
13. Bireme. DeCS: descritores em ciências da saúde [on-line]. São Paulo: Bireme; s.d. [citado em: 6 maio 2010]. Disponível em: < <http://decs.bvs.br/P/decswebp.htm>>.
14. Speech Pathology Australia. A History of Terminology: International Group on Terminology Frameworks - Communication Science and Disorders [on line]. Melbourne: Speech Pathology Australia, 2006 [citado em: 13 jun 2009]. Disponível em:< <http://www.speechpathologyaustralia.org.au/resources/terminology-frameworks-projects>>.
15. DeCS. DeCS: descritores em ciências da saúde [on-line]. São Paulo: Bireme; fev. 2010 [citado em: 10 mar 2010]. Disponível em: <http://decs.bvs.br/P/decsweb2010.htm>>.
16. Young H, editor. Glossario ALA de bibliotecología y ciencias de la informacion. Tradução de Blanca de Mendizabal Alende. Madrid: Días de Santos; 1983.
17. Guimaraes CA. Structured abstracts: narrative review. *Acta Cir. Bras.* (São Paulo) [periódico on line]. 2006 Aug [citado em: 16 maio 2010]; 21(4). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502006000400014&lng=en&nrm=iso>.
18. Pellizzon RF, Montero EFS, Poblacion DA, Monteiro R, Castro RCF. Revistas brasileiras publicadoras de artigos científicos em cirurgia; III: análise das instruções aos autores baseada na estrutura dos requisitos de Vancouver. *Acta Cir. Bras.* (São Paulo) [periódico on line]. 2007 Nov-Dec [citado em: 15 jun 2010]; 22(6): [10 telas]. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502007000600016&lang=pt>.
19. Guia para a criação de categoria terminológica no decs. Biblioteca Virtual em Saúde [on-line]. ed. 2005. São Paulo: Bireme; 2005 [citado em: 27 nov 2009]. Disponível em: < http://decs-cys.bvsalud.org/P/Guia_para_Criacao_de_Novas_Categorias_no_DeCS.htm>.